

O GÊNERO *Tephrosia* (LEGUMINOSAE. PAPILIONOIDEAE, MILLETTIEAE) NA AMÉRICA DO SUL

Rubens Teixeira de Queiroz^{1*}, Ana Maria Goulart de Azevedo Tozzi²

¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia; ²Universidade Estadual de Campinas; *rbotanico@gmail.com

Introdução

Tephrosia é constituído por cerca de 350 espécies e possui distribuição pantropical [1]. Caracteriza-se por apresentar o hábito arbustivo ou subarbustivo, folhas imparipinadas, folíolos com nervuras secundárias paralelas e oblíquas a nervura primária, inflorescências terminais, axilares ou opostas às folhas, pseudorracemos, 2-30 flores, cálices campanulados, legume típico, planos e cálice persistente [2]. Atualmente, são reconhecidos dois subgêneros: *Tephrosia* subg. *Barbistyla* e *T.* subg. *Tephrosia*, sendo o primeiro caracterizado pela presença de indumento ao longo do estilete e a base do estigma glabra, enquanto o segundo apresenta estilete glabro e tricomas na base do estigma [3]. O presente trabalho teve por objetivo realizar uma revisão taxonômica das espécies de *Tephrosia*, incluindo descrições com comentários sobre semelhanças morfológicas, chave para identificação e ilustrações botânicas, além de atualização da distribuição geográfica das espécies ocorrentes na América do Sul.

Metodologia

Foram analisados os materiais provenientes de 75 herbários nacionais e estrangeiros (B, BAB, BHCB, BM, BR, C, HAL, CEN, CGMS, COL, E, EAC, EAN, ESA, F, FHI, G, GH, GOET, HAS, HB, HEPH, HNBU, HRB, HRCB, HRJ, HST, HUEFS, HUFMS, HUFU, IAC, IBGE, ICN, INPA, IPA, JPB, K, L, LP, M, MA, MBM, MG, MICH, MO, MOSS, NX, OUPR, OXF, NY, P, PH, PAMG, PEUFR, RB, S, SI, SING, SP, SPF, SPFR, TCD, TEPB, UB, UC, UEC, UFG, UFMT, UFRJ, UFRN, UFP, UPCB, U, US, W e WU), bem como plantas em campo.

Resultados e Discussão

Foram confirmadas e descritas 18 espécies, das quais três são espécies novas: *Tephrosia fertilis*, *T. macbradiana* e *T. pseudoadunca*, quatro sinônimos, seis lectótipos e duas novas ocorrências para a América do Sul, *Tephrosia noctiflora* e *T. vogelii*. As espécies ocorrem em áreas da Amazônia, Caatinga, Cerrado, Chaco, Mata Atlântica e Pantanal. *Tephrosia egregia* ocorre apenas em Restinga (FIGURA).



Figura. *Tephrosia egregia*. Detalhes da inflorescência e flor.

Conclusões

Este estudo apresenta uma reavaliação da nomenclatura e tipificação das espécies de *Tephrosia* ocorrentes na América do Sul, bem como uma precisa delimitação dos táxons. A circunscrição destas espécies está baseada em características morfológicas. Entre as características morfológicas de fácil observação estão a coloração do indumento, forma da estípula, número e tamanho dos folíolos, forma do cálice, persistência da bráctea, tamanho das flores e frutos.

Agradecimentos

Ao CNPq pela bolsa de doutorado e Bolsa sanduíche CNPq (processos 563550/2010-4 e 201550/2010-5) pelo apoio financeiro.

Referências Bibliográficas

- [1] SCHRIRE, B. 2005. Tribo Millettieae. In: Lewis G. P.; Schrire, B. Mackinder, B. & Lock, M. *Legumes of the world*. Royal Botanic Gardens, Kew. pp. 367-387.
- [2] BOSMAN, M.T.M. & HAAS, A.J.P. 1983. A revision of the genus *Tephrosia* (Leguminosae-Papilionoideae) in Malásia. *Blumea* 28: 445-488.
- [3] BRUMMITT, R.K. 1981. Reconsideration of the genera *Ptycholobium*, *Caulocarpus*, *Lupinophyllum* and *Requienia* in relation to *Tephrosia*. *Kew Bulletin* 35: 459-473.